© Daniel Curval

Conferência Plenária II

"Camilo 200"

Tânia Furtado Moreira

FLUP, CITCEM/FLUP
Cátedra Camilo Castelo Branco. Portugal

Resumo: Em tempos comemorativos de Bicentenário Camiliano, é hora de pôr à prova Camilo e o Cânone, para compreendermos todos os equívocos lançados sobre a obra do escritor, a resistência que a História Literária lhes faz, e as razões que projectam esta Literatura tão moderna no porvir.

Nota curricular: **Tânia Furtado Moreira** é professora e investigadora em Literatura Portuguesa, Teoria e Estética Literárias, e Semiótica. Licenciada (2007), mestre (2013) e doutora (2021) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, foi bolseira de Doutoramento da FCT, é Investigadora Integrada do CITCEM (U. Porto) e colabora com a Cátedra Camilo Castelo Branco (U. Lisboa). Nos seus trabalhos de especialidade, contam-se, entre outros estudos, pesquisas de fundo sobre a Literatura de Camilo Castelo Branco. Em 2023, fundou a *Sema Higgs*, empresa de Semiótica aplicada ao mundo corporativo. Exerce funções de curadoria e consultoria científica para as Comemorações do Bicentenário do Nascimento de Camilo Castelo Branco promovidas pela CCDR-Norte. Publicou recentemente o ensaio *Amor de Perdição: O Sublime Camiliano* (Exclamação Editora) e tem em vias de publicação *A Língua de Camilo* (Imprensa Nacional).